

# Jornal de Melgaço

### ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (* ).....	3:000

### DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO **CASA DA CALÇADA-MELGAÇO**

### PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero pulso.....	20 »

## Exames do 1.º grau

Realisaram-se nos dias 16, 17 e 18 do corrente, os exames do 1.º grau n'este concelho. Concorreram a elles grande numero d'alumnos de todas as escolas.

Presidiu a estes exames, como delegado do ex.º Sub-inspector Escolar, o sr. José Pedro Gonçalves, muito digno e intelligente professor official da freguezia de Piães, concelho de Ponte do Lima.

O sr. Gonçalves, a quem pela primeira vez tivemos a honra de cumprimentar, captivou, pelo procedimento correcto e irreprehensivel no desempenho da sua missão, as nossas mais vivas sympathias.

E', sem lisonja nem melindre para a sua modestia, um cavalheiro deveras illustrado e fino trato, felicitando por esse motivo o povo da freguezia de Piães, não só porque tem um professor intelligente e zeloso, como tambem um verdadeiro educador d. seus filhos.

A elle, que tão digna e equitativamente recompensou as creanças do seu trabalho escolar, e ao ex.º Subinspector, pela acertada escolha que fez, enviamos os nossos mais sinceros parabens.

Els o resultado dos exames:

DIA 16

### Villa—Sexo masculino

Apparicio Duarte Meixeiro—Bom, Augusto Candido Affonso—Bom, Bento Joaquim d'Azevedo—Optimo, Herculano Arsenio Gomes Pinheiro—Optimo, José da Purificação Alves—Bom, José J. de Barros Durães—Optimo, Procopio A. de Moraes—Optimo.

### Fiães

Abel Domingues—Bom, Annibal José Domingues—Bom, Casimiro Domingues—Bom, Manoel José Pereira—Bom, Porphirio F. d'Araujo—Bom.

### Paços-Sexo masculino

Annibal Rodrigues—Optimo, Adellino Fernandes Pereira—Optimo, Antonio Julio Pires—Optimo.

### Sexo feminino

Julia da Conceição Campilho—Optimo, Maria Doureiro—Optimo, Rosa de Jesus Lopes—Optimo.

### Chaviães

Augusto José Pinto—Optimo.

### Parada

Miguel Pereira—Bom.

### DIA 17

### Penso

Antonio Besteiro—Bom, Antonio Esteves—Sufficiente, Antonio Esteves Cordeiro—Bom, Antonio da M. Fernandes Capellas—Bom, Candido Esteves Cordeiro—Optimo, Daniel Fernandes—Sufficiente, Floriano Affonso—Bom, Illidio Rodrigues—Bom, Joaquim da Gaya Torres—Bom.

### S. Paio

Abilio Domingues—Sufficiente, Antonio de Jesus Pires—Bom, José M. Gonçalves—Optimo, Germano A. Rodrigues—Optimo, José Joaquim Gomes—Bom, Eduardo da Costa—Sufficiente, Manoel Joaquim Casal—Optimo.

### Alvaredo—Sexo feminino

Maria da Conceição Garcia Fernandes—Optimo, Rosalina Gonçalves—Optimo,

Albertina Solha—Domestico —Optimo, Rosa de Sousa Lobato—Optimo.

### DIA 18

### Paderno

Antonio Puga—Optimo, Antonio M. de Sousa Lobato—Sufficiente, Antonio R. de Moraes—Bom, Antonio Xavier Nunes—Bom, João Antonio Saraiva—Optimo, Lino Pinto Leal—Optimo, Salvador Rosas—Optimo.

### Remoães

Antonio Joaquim Monteiro—Optimo, Julio Dantas—Bom, Manoel Joaquim Calheiros—Optimo.

### Villa—Sexo feminino

Orthense Lourdes Costa—Optimo, Sophia Candida Lopes—Optimo, Maria Julieta—Optimo.

### Rouças

João Baptista Esteves—Bom.

### Ensino domestico

Sidonia Ferreira d'Araujo—Optimo.

## CORRESPONDENCIAS

### De Valladares

Se ha dias tristes, se ha dias de enfado, dias ha que são uma continua alegria, um mar de rosas, uma primavera n'um Paraíso terreal.

N'aquelles, cada minuto é um dia e cada dia um mez; n'estes um seculo seria um dia e um dia um instante. Dias de alegria, cheios de encantos e distracções, são como uma gotta d'agua no

ocean, como o oasis no deserto, que serve de abrigo ao viajante já falto de forças.

N'esta viagem da nossa existencia, n'esta peregrinação pela terra, ha d'esses dias de tristeza e dias de alegria, dias que deixam saudades inolvidaveis, dias que mais tarde lembrados são ainda objecto de distracção em momentos de melancollia; e senão, ouçamos o que dizem os velhos (sem offender ninguem) quando cuvem fallar os novos de borgas, de festas, de projectos, etc., que logo se enchem de entusiasmo e muito promptamente dizem: *isso como no nosso tempo, nunca voces arranjam nada. N'aquelle tempo é que era; etc.* e se um rapaz não sabe desembaraçar-se da affrontazinha, *fica mudo e quêdo, como um penedo deante d'outro penedo.*

E' d'um d'esses dias de alegria a que me refiro, dia que, na juventude Valladarens, deixou gratas recordações. Dia de verão, no nome, na realidade, dia de inverno. O ceo mostra-se coberto de densos castellos de nuvens que só pelo aspecto, ao mais arrojado viajante, fazem tomar graves precauções e até adiar para outro dia a partida. Um vento sudoeste arrasta, com furias de leão, essas encastelladas nuvens, que ameaçam ruina a cada instante. A mocidade Valladarens prepara-se, com grande afan, para um piquenique que dias antes tinha resolvido. A chuva, o vento e a voz rouca do trovão não assusta, não faz suspender a actividade da juventude Valladarens, que antes despreocupadamente e quasi sem reflectir no estado do tempo dispõe os acafates que hão de conduzir o melhor da festa. A actividade redobra e o entusiasmo cresce, porque está a soar a hora da partida para o Pezo, local destinado ao pique-

nique. O sol, entre nuvens, procura aquecer-nos com seus beneficos raios, mas uma nuvem caprichosa imde-o de nos obsequiar. O vento procura ser-nos favoravel e, n'um esforço supremo, arrasta esse veu escuro e denso, que encobre o rei dos astros, e estende os braços para acariciar.

E' dado o signal de partida, por uma salva de 21 tiros.

A alegria que reina no coração de todos os que partem, é indiscriptivel.

De Valladares ao Pezo é um passeio agradável pela variedade de paisagens e bellos horizontes. Nada nos serve de distracção, porque uma forte batega d'agua parece que esteve suspensa na atmosphera esperando a nossa partida, para nos perseguir. Chuva e vento não faltam, desde que nos puzemos a caminho até ao Pezo. Já me parecia que estava em evidencia a disputa da chuva com o sol, em qual dos dois faria tirar o capote ao viandante. E' de notar que esta importuna chuva, para nós, e boa para as terras que tanto precisavam, foi objecto de grande bilaridade com as peripecias que occasionou durante a viagem. Passada a chuva tinha terminado a viagem. Começou-se a sair da arca. Apos um pequeno intervallo e passados os calefrios, principia de novo a animação. Era uma hora da tarde.

Não podendo comer-se ao ar livre e á sombra d'uma carvalheira, tal era o nosso desejo e resolução prévia, procurou-se uma casa que servisse para o jantar. As pessoas que assistiram eram: D. Virginia de Mendonça Araujo, D. Anna de Sá Villarinho, D. Angela Barbeitos Pinto, D. Joaquina de Araujo Dias, D. Virginia C. Bravo Pereira do Lago, D. Angelina d'Araujo Dias, D. Sarah Barbeitos P. Valle, D.

Carlota de Sá Villarinho, D. Celeste Barbeitos P. Valle, e as meninas Albertina d'Araujo Dias, Julia de A. Dias, Maria C. Pereira d'Eça, Lidia Brandão Cavalheiros, Dr. Sebastião Avelino da S. Dias, Alfredo M. de Sá Villarinho, Humberto Homem Abreu da Motta, Antonio da Silva A. Dias, Joaquim C. Bravo P. do Lago Junior, Jayme G. de Sá Villarinho e Julio d'Araujo Dias.

Durante a refeição reina grande entusiasmo e alegria, tanto da parte das gentis damas, como dos cavalheiros. No meio d'uma variada e numerosa colleção de phrazes, é digna de menção a d'um illustre cavalheiro, por causa da conversa animadissima que reinava: *in principio stridor dentrum, in media silbantur, in fine multos linguas loquebantur.* Nada mais apropriado.

Terminado o piquenique, visto a tarde estar bella para um passeio, não se fez esperar tal digressão pelo Hotel Quinta do Pezo, e, uma vez ahi, entrou-se na sala de visitas, onde se organisou um baile, dançando-se animadamente. Ir ao Pezo e não dar um passeio atánascente, (fonte milagrosa como lhe chamou um dos meus companheiros) é estravagante, pois ainda que mais não seja, um copo d'agua pode operar uma cura e alem de isso passa-se bem um pouco de tempo, observando o movimento dos aguistas com suas garbosas toilettes. Durante este passeio tiraram-se varios clichés. A noite houve grande soiré, a que assistiram as illustres damas e cavalheiros de Valladares.

Terminou cerca das 11 e meia horas.

A alegria que reina em todos os corações, o prazer que todos possuem, o entusiasmo que se traduz em todos os semblantes, é indiscriptivel.

Foi um dia bello de que,

## AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE  
AS VICTIMAS DO CORAÇÃO  
CAPITULO I  
O ROMANCE DUMA OPERARIA

As lanternas da carruagem, que sciintillando ao longe, fugiam d'ella como dois fôgos-fatuos, hypnotisavam-na.

Corria, corria sempre. E no sôpro rouco, sibilante, que lhe sahia do peito a arfar, ouvia-se ainda, a custo:

—Henrique! Henrique! Prêza da vertigem, que d'ella se apossára, empenhou-

se nesta perseguição inutil e insensáta, algum tempo ainda depois das lanternas fugitivas terem desaparecido na escuridão da noite.

Quando as forças a iam abandonar, ella perou offegante, fêz um suprêmo esforço para retomár a consciência dos seus actos e olhou em volta, dum modo vago e indecizo.

Parára sobre a ponte lançada da margem do Sêna para a ilha da Cidade, onde duas massas de pédra se elevavam frente a frênte, numa pungente ironia.

Uma, grande, magestosa, suspirando admiração e respeito.

A outra, baixa, arredondada, escorregadia, tinha as janellas entreabertas, com as

quais parecia olhárd dessimuladamente o abysmo profundo, onde um dos seus cunhais vem morrer.

...A igreja de Nossa Senhora de Paris!...

...O theatro anatómico!...

Uma, berço de sonhos, santuario de esperanças...  
A outra, monturo de misérias, desgraças e realidades hediondas...

...Um sorriso amargo, aflorou aos lábios da desgraçada.

Conduzindo-a ali, o destino nam lhe quereria mostrar os extremos da sua vida que, tendo começado embalada pelas mais risônnhas esperanças, devia terminar, envolvida na mortáha dum suicidio redentôr?

Deixou escorregar os filhos

para o sólo gelado e surda aos seus queixumes, encostou-se pensativa, á balaustrada da ponte...

A sua história?

Ah! o romance banal de hontem, de hoje e de amanhã.

...Ella chamáva-se Joana Dormeuil.  
Tinha desenove annos, quando, uma tarde, ao sahir da officina, ella acreditou nas proméssas de amor, que um homem lhe segredou ao ouvido.

Depois disso, haviam passado já cinco annos!

Cinco annos, durante os quaes, ella havia abandonado, na mais horrivel miséria, seu pae, velho sargento reformado, que a tinha educado, para quem, ella era

um idolo e o unico amparo, pois que o pobre vélho vivia numa trapeira, entrévado, impotente e meio paralisado pela idade e pelas fadigas!

Para a convencer, o seductor tinha-a levado a Inglaterra, onde desempenhára a comedia dum casamento, que mais tarde, ella veio a sabêr, que nam éra legal, perante as leis francêzas!

N'essa occasião, julgando ainda, podêr reabilitar-se, corrêra ao miseravel alojamento de seu pae...

Tinha desaparecido e todos os seus esforços foram vão, para descobrir o recanto obscuro que elle procurára, com o fim de escondêr a dôr, a vergonha, o desespero e por fim... morrer!...

Finalmente, sem uma explicação, um pretexto, um adeus, o seu amante desaparecera subitamente!

Durante dois mezes, nam acreditando ainda que elle a tivesse abandonado para sempre, foi vendendo, um a um, os móveis, os vestidos e finalmente as joias que elle lhe havia dado, para assim podêr esperar sempre o dia de amanhã, pois alimentáva ainda a louca esperanza de que elle voltasse...

(2) (Continua)

os mais idosos podem orguizar-se da alegria despertada pelos encantos d'esta juventude vigorosa e sympathica, e os novos, nós os novos, jamais esqueceremos festa tão intima, tão cordal e alegre, que mais tarde, quando já as cãs cobrirem nossas cabeças, nos recordaremos com o coração cheio das mais vivas saudades. Nada escrever seria melhor, mas um dever, a gratidão, sim, a gratidão, obriga-me a agradecer a amabilidade, promptidão e boa vontade que todos manifestaram em assistir a esta reunião tão íntima, cujas saudades ficam gravadas em todos os coraçãoes em letras d'ouro rodeadas das mais ricas pedras de zafir. Sim, Saudades! Quem ha dentro nós que não guarde, conserve e recorde no futuro 12 de julho, dia solenne, dia alegre, um dia da mocidade, risonho e bello, um dia cheio de felicidades?

Dia tão solenne já mais será esquecido.  
14-7-908.

Lagos.

### DO PARÁ

Acaba de ser inaugurada no museu Gueldi, a estatua de Ferreira Penna, iniciador d'aquelle proprio Estadual no Pará. O busto do grande homem scientista estava envolto com a bandeira nacional, que depois do discurso pronunciado pelo director de museu, na presença do governador do Estado e Intendente da capital, foi desvendado sob uma calorosa salva de palmas.

A 26 do corrente passou o anniversario natalicio do sr. dr. Augusto Montenegro, governador do Estado. Devido ao luto que toda a familia guarda, por fallecimento de sua estremosa mãe, sua ex.ª retirou-se para fora da capital, para não ser alvo de manifestações de regosijo por parte de seus amigos. Ainda assim, fizeram-se certos festejos que traduziram significativamente para o dr. Montenegro, a sympathia a que tem direito dedicada por seus correligionarios.

Em assembleia geral e segundo a lei formulada pelos novos estatutos, houve reunião de accionistas no Banco Commercial para nova directoria.

Acabam de fallecer, n'esta capital, os srs. dr. Pereira Guimarães, clinico muito conceituado e director do Hospital da Misericordia, e o commerciante d'esta praça, Lopes Guimarães, da firma Lopes Guimarães & C.ª.

Os seus funeraes foram muito concorridos.

Abateu de novo, o trecto da estrada de ferro de Bragança, entre as T. 22 de junho e 14 de março. Por esse motivo, os trens deixam de seguir até a estação de Belem, recebendo carga na estação de S. Braz.

Consta que por todo o mez de agosto virá uma esquadra brasileira fazer mapobras n'esta bahia.

Breve será inaugurada n'esta capital a agencia do Banco do Brazil, conforme já communiquei. Com estas providencias o commercio acha-se mais esperançoso e espera que a agencia venha melhorar o estado afflictivo

d'esta praça.

N'estes ultimos dias tem estado de prevenção as forças estaduais, creio que por correrem boatos de rebellião entre os dois partidos politicos d'esta capital.

Ligeiramente incommodado, recolheu á Beneficente Portugueza, o nosso presado amigo, sr. Alberto José de Sousa. Estimamos o seu prompto restabelecimento.

Deve seguir brevemente, a negocios commerciaes, para o Acre, o nosso bom amigo e conterraneo sr. José Solheiro, da importante firma d'esta praça Solheiro & C.ª.

Durante a sua ausencia, tomará conta da gerencia da casa seu dilecto irmão sr. Hermenegildo Solheiro Junior. Estimamos que faça bõa viagem e que seja feliz nas suas transações.

É muito possivel que, por todo este mez, a Pará Electric augmente a linha que vae ao Marco, até ao Azilo de Mendicidade.

Muito folgamos com o progresso d'aquella zona e comprimentamos os seus moradores pelo melhoramento que vão ter.

O governo já deu ordem ao delegado fiscal d'esta capital para que entregue a importancia de 6000 contos ao director-chefe da Filial do Banco do Brazil, logo que esteja marcado o dia da sua inauguração n'esta praça.

A colonia melgacense acha-se satisfetissima pela victoria alcançada na ultima eleição da Misericordia ahi. É unanime em elogios aos novos eleitos e esperam de elles medidas acertadissimas para o engrandecimento da Santa Casa de Melgaço. Eu tambem não posso deixar de manifestar o meu rigosijo e cumprimento sinceramente os novos eleitos.

7-7-908.

Sergio A. Baleivo.

### NOTICARIO

#### O infante D. Luiz Fernando em Valença

De visita, esteve em Valença no dia 17 do corrente mez, o infante de Hespanha, D. Luiz Fernando Orleans y Bourbon.

Admirou os panoramas que se disructam dos baluartes; entrou no quartel de caçadores 3, no parque e cavallariças, companhias de metralhadoras, biblioteca e gabinete do commandante, manifestando uma impressão agradável, pelo acoio d'essas dependencias.

A banda de caçadores 3 executou o hymno hespanho, e, a pedido d'elle, tocou o hymno portuguez, conservando-se descoberto.

Foi sempre acompanhado pelo estimado governador d'aquella praça, o tenente-coronel sr. Fonseca e demais officiaes da guarnição e muito povo.

#### Missa de suffragio

Foi bastante concorrida a missa do trigésimo dia resada na capella da Senhora da Orada, no dia 20 do corrente, suffragando a alma do saudoso general Miguel de Araújo Cunha.

## Mais uma falta da camara

No dia 18 do corrente mez começou o giro da agua da levada da Calçada, agua que, quando deixa de ser devidamente vigiada diariamente, é frequentemente roubada em qualquer sitio, resultando d'ahi um grande prejuizo para os proprietarios d'esta freguezia.

Para obstar a isso, alguns annos contractou se um homem para proceder a tal serviço, mas como uma grande parte dos interessados não pôde dispôr de quantia alguma para tal fim, por serem extremamente pobres, e outros, apesar de endinheirados, se recusam ao respectivo pagamento, allegando que é a camara que compete satisfazer esse compromisso, acontece que a referida agua é constantemente roubada.

Ora, a camara podia facilmente remediar tão grande mal, porque a quantia a dispendir é insignificante e com isso prestava um relevantissimo serviço aos habitantes d'esta villa.

Além d'isso, a camara, segundo o que determina o n.º 1 do art.º 50 do cod. adm.º, compete, como administradora e promotora dos interesses do municipio, de liberar sobre a administração, fruição e exploração de aguas do logradouro commum dos povos do municipio, ou pertencentes a moradores de mais de uma freguezia d'elle, e por isso, dispendendo 10 ou 12 mil reis, que tanto basta para pagar a um homem que vigie a agua da levada da Calçada, a unica que abastece as propriedades d' freguezia d'esta villa, prestava um bom serviço e não ficava mais pobre.

Mas a camara está sempre disposta a proceder de modo contrario á vontade dos seus municipes, facto este que é um grave erro, um péssimo modo de pensar e até de governar.

Assim, muitos dos habitantes d'esta villa, podendo salvar os fructos das suas propriedades, hão de vel-os perder-se por falta d'agua, prejuizo este de que é sómente culpada a camara que, actualmente e para vergonha nossa, administra os interesses dos habitantes d'este municipio.

#### Aposentação

Acaba de pedir a sua aposentação o sr. commendador Joaquim José dos Prazeres, dignissimo director dos correios e telegraphos n'este districto.

Sentimol-o porque, quer como homem quer como funcionario publico, é um verdadeiro cavalheiro e geralmente estimado por todos que, com sua ex.ª, tem o prazer de conviver.

#### Filho que tenta matar o pae

Em Campos, freguezia do concelho de Cerveira, o filho do sr. José do Rio, de nome Joaquim, arremetteu de florete contra seu pae, vibrando-lhe duas facadas, sendo uma na testa e outra na região thoraxica, do lado do coração.

Que a justiça seja inexoravel!

#### Aguista illustre

A uso das aguas, acha-se no Novo Hotel Quinta do Pezo, com sua ex.ª esposa, o ex.º sr. Abilio de Lobão Soeiro, antigo deputado da Nação e muito digno secretario particular do illustre ex-ministro da fazenda sr. conselheiro Telxreira de Sousa.

Sua ex.ª foi ante hontem cumprimentado pelo nosso presado amigo, sr. commendador Mathias de Sousa Lobato, grande influente do partido regenerador n'este concelho.

Os nossos respeitosos cumprimentos a sua ex.ª.

#### Pagamento de contribuições

Termina no dia 31 do corrente mez, o prazo para pagamento voluntario da segunda prestação das contribuições predial, renda de casas e sumptuaria do anno de 1907.

Ahi fica o aviso.

#### Circulação de automoveis

É frequente, durante a estação aquista do Pezo, percorrerem a estrada real e ruas d'esta villa, alguns automoveis, a maior parte de elles sempre com grande velocidade, o que é expressamente prohibido pelo artigo 35 e seu § unico do decreto de 3 de outubro de 1901, que dizem:

«a velocidade dos automoveis não deverá exceder, normalmente, 10 kilometros por hora dentro das povoações e 30 kilometros fóra d'ellas».

«estas velocidades devem ser diminuidas em circumstancias especiaes, e sempre que a segurança da circulação o exija, especialmente nos fortes declives, nos cruzamentos de estradas e ruas e nas curvas apertadas».

Pois pesar de tão exptessa determinação, é frequente, repetimos, ver os taes automoveis em carreira vertiginosa, o que facilmente pôde ocasionar qualquer desgraça.

Supponhamos que um automovel causa a morte de um boi ou d'uma creança?

Nada mais natural do que dar isso logar a um sério conflicto, e uma desgraça de essas entre nós é tão facil acontecer como se bebe um cópo d'agua, porque os nossos lavradores trazem constantemente o gado solto e muitos paes de familia tem o péssimo costume de deixar andar seus filhos só, pelas ruas, ainda que sejam de tenra idade.

Ainda não ha muitos dias que, já de noite, aqui passou um automovel vindo de S. Gregorio com grande velocidade o qual ia matando uma creança na estrada real, junto da capellinha de S. Benedicto e por pouco não o ia levando o diabo por causa d'um gado que se espantou com a sua passagem.

Haja pois mais cuidado e menos pressa. De vagar se vae ao longe. E se teimarem não se queixem.

#### Festividade

Em Chaviães, realiso-se hontem a festividade em honra de St.ª Maria Magdalena, a qual nos dizem foi muito concorrida.

#### O tempo

Sfejjoon, ácerca do tempo provavel que fará no resto d'esta quizena, diz o seguinte:

Na quinta feira, 23, estará no centro da Europa a depressão da França, e o nucleo de forças das Castellas e Aragão terá passado ao Mediterraneo. Melhorará um tanto a situação geral, mas ainda se produzirão chuvas e temporaes, principalmente nas regiões proximas do Mediterraneo e a noroeste.

Na sexta, 24, haverá depressões no mar Baltico, na Irlanda e no golfo de Genova. Estes elementos perturbadores causarão na peninsula algumas chuvas e temporaes, especialmente no noroeste e nordeste, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

No sabbado, 25, actuarão depressões no norte da Escossia e no noroeste da França, e occasionarão algumas chuvas e tempestades, especialmente na metade septentrional, com ventos varios.

A depressão da Escossia encontrar-se-ha no domingo, 26, no mar do Norte e Dinamarca, e a do noroeste da França estará no Mediterraneo. Continuarão a cair algumas chuvas e haverá tormentas nas nossas regiões, principalmente desde o Cantabrico, pelo Mediterraneo, com ventos varios.

Na segunda, 27, estarão as depressões do dia anterior no mar Baltico e no golfo de Genova, respectivamente. Irá melhorando o estado atmosferico geral da Peninsula, pois sómente se sentirá um tanto nas regiões do Mediterraneo e do Cantabrico a acção das referidas depressões.

Na terça, 28, dominará o bom tempo nas nossas regiões.

De 29 para 30 produzirse-hão algumas chuvas e temporaes na metade septentrional, devido aos nucleos de forças que haverá no Cantabrico e no golfo de Leão.

Na sexta, 31, ficará um minimo barometrico no golfo de Genova e em Italla, e a sua influencia sómente se sentirá no norte e nordeste da Hespanha.

#### Para o ceo

No dia 18 subiu ao Ceo uma filhinha do sr. Francisco Augusto Egrejas, honrado industrial d'esta villa.

O pequenito ser foi acompanhado á ultima morada por muitos particulares e um numerozo grupo de meninas, conduzindo umas lindos bouquets de flores natu-raes e outras o athaude.

No prestito incorporou-se tambem a banda da associação «Centro Artístico Melgacense».

Aos desolados paes, os nossos cumprimentos.

#### Audiencia geral

Accusado do crime de furto respondeu, no dia 20 do corrente, no tribunal judicial d'esta comarca, Manoel Cerqueira, de Queirão, de Paderne.

Foi condemnado em 5 mezes de prisão, sendo o removel á razão de 200 reis por dia, custas e sellos do processo, levando-se-lhe em conta o tempo já soffrido.

#### Jurados

Segundo o sorteio a que se procedeu, os nomes dos jurados que tem de servir nas causas crimes durante o 2.º semestre do corrente anno, são os seguintes:

#### Christoval

Julio Augusto de Sousa Vianna, José Joaquim Gomes, Mancel José Monteiro, Antonio José Rodrigues, José J. da Ribeira, Antonio Augusto d'Araujo e Antonio Avelino Lopes.

#### Paderne

João L. d'Almeida e Alberto José de Caldas.

#### Alvaredo

Manoel Ignacio Fernandes, Manoel Besteiro, Manoel Ricardo Domingues e Joaquim Durães.

#### Chaviães

Manoel Joaquim Marques, Victorino José Alves, Manoel José Affonso, Manoel L. Pinto, Manoel José Alves, Victor Manoel Esteves de Magalhães, Manoel Maria Esteves, Manoel A. Pinto e Antonio Caetano Alves.

#### Penso

José Esteves Cordeiro, Ricardo Esteves Cordeiro, João Eugenio da Costa Lucena, Vicente Vaz e Bruno Gonçalves.

#### S. Paio

Antonio Joaquim Rodrigues Torres, João Baptista de Carvalho, João Antonio Pereira, Manoel Antonio de Carvalho e Antonio José Domingues Costa.

#### Prado

Augusto Cesar Gomes Pinheiro.

#### Villa

Joaquim d'Egas Affonso.

#### Paços

Francisco José Gomes e José Joaquim Gomes.

#### Apprehensão

Dizem do Pezo, para o nosso distincto collega *Primeiro de Janeiro*, que uma columna da guarda fiscal assaltou, no dia 15 do corrente, um carro com aquistas que retiravam para a cidade do Porto e em plena estrada foram obrigados a patentearem-lhe as suas malas, interrompendo viagem e sendo obrigados a seguir, a pé, para esta villa sob prisão, onde pagaram 303000 reis de multa, por lhe ter sido encontrada meia duzia de pares de meias e uma guarda-sol de seda, já usadas.

Sentimos o desgosto que este facto causou no espirito de todos os acquistas, tanto mais pela fórma como se diz ter sido feita a apprehensão.

#### Fallecimento

Na madrugada do dia 18 do corrente mez, falleceu, n'esta villa, a sr.ª Marianna J. Vasques, presada mãe e sogra dos srs. Adriano Candido Moreira, do Porto, e Lourenço do Paço, d'esta mesma villa.

Que descance em paz e a toda a familia enluctada os nossos pesames.



### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

### SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias g de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

#### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## "JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

#### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—

### JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'osde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Tuna Melgacense.
- 9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Caudido Lopes.
- 13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couto.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho viudo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho viudo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.

### SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimigos tanto nacionaes como estrangeiras  
FATOS POR MEDIDA  
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

*Alfabetaria e Camisaria Pernambuco*

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

João da Silva Campos

### Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—

PONTE & MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circunvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

### HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 24; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos rua de D. Pedro, 116. 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augustina, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 60